

A inauguração da Igreja de Ribeirão Bonito, MT, no primeiro aniversário do martírio do Padre João Bosco Penido Bunler, é mais um sinal de Esperança para toda a Igreja que tem que crescer na fé, na união e na liberdade.



CEI — Os 460 anos da Reforma, comemorados a 31 de outubro de 1977, encontram o protestantismo brasileiro se debatendo em crises. Exatamente porque os filhos da Reforma na América Latina, especialmente no Brasil, se estratificaram num posicionamento anti-católico-romano, sem qualquer abertura para entenderem que "Igreja Reformada é aquela que está sempre se reformando", podendo, nesse sentido, o catolicismo passar a ser a expressão da Reforma e o protestantismo a expressão do inquisitorialismo dogmático e reacionário... Sem entender que, para a tradição reformada, a Igreja é essencial e teologicamente um comprometimento com a história. Teologicamente Igreja é comunidade livre, comunidade de amor e comunidade a serviço do homem, especialmente do homem sofredor. "Liberdade, amor e serviço são marcas da Igreja, marcas teológicas", como afirma Rubem Alves em recente carta a um jornal paulista. É a partir destas marcas que se pode pensar numa Igreja não inquisitorial.

Apesar de tudo, algumas expressões têm surgido, dentro do protestantismo, face ao Estado e problemas políticos, refletindo aquelas marcas da Igreja. É o assunto levado à reflexão dos nossos leitores pela Revista do ISER, n.º 7, que estamos distribuindo com esta edição. Substitui o suplemento que deveríamos fazer circular em outubro.

Somos gratos, como sempre, às palavras de estímulo e encorajamento que continuam a aparecer nas cartas dos leitores.

CARTAS

— Acabo de receber o CEI n.º 130. Está ótimo. Tanto Pastoral Operária de Dom Cláudio Himmes como o documento "Pela Justiça e Liberdade, mas especialmente este, são um grito autêntico do fundo da alma de nosso povo, contra tanta injustiça que nos rodeia e nos quer envolver constantemente e, se possível, engolir os mais fracos. Olhando quem assinou o Documento, verifiquei que, pelo menos o CESE o fez; mas não consegui identificar mais ninguém que não seja dos arraiais católicos... Isso me entristece. Parece que os evangélicos perderam a visão da História ou a coragem evangélica de dizer alguma palavra nestes momentos cruciais para a nossa gente. Os pastores e um grupo de membros das igrejas metodistas dos Distrito Missões I e II, RS, enviaram à Imprensa gaúcha

uma carta aberta em apoio à "Carta aos Brasileiros", elaborada pelos juristas. Neste documento colocamos também o 3.º capítulo do Credo Social da Igreja Metodista, que trata das responsabilidades civis e que é praticamente desconhecido. Assim, entendemos, estamos dizendo alguma coisa também.

Günter Barth

Palmeira das Missões, RS

— Agradeço a Deus por existir gente como vocês — assumindo o momento histórico e nos propiciando o conhecimento de algo tão substancioso como CEI — atual e despretencioso boletim que vai respigando de Sul a Norte do país o que se faz de bom aqui e acolá, sob o impulso do Espírito que lança onde quer suas luzes. O Suplemento de Frei Beto, sobre Oração, é dessas coisas boas que a gente clama por ser escrito e editado. Obrigado por todo o bem que vocês irradiam, equipe

valiosa do amor e da justiça. Que Deus os impulse na coragem!

Nilsa Trierweiler
Campinas, SP

— Agradeço a atenção de vocês. Estou gostando bastante do jornzinho porque procura ser universal e sem partidário e proselitismo. Quando chega eu me atualizo.

José Maria Cavalcante
Costa
Rio Branco, Acre

— Quero agradecer-lhes a nota publicada no Informativo CEI n.º 129, cujo título era o seguinte: "MÉDICOS CONTRA A VIDA E A FAVOR DO LUCRO". Na referida nota vocês fazem referência à matéria publicada no JB de 14-08-77 que abordava a impunidade do crime médico no Brasil. Citam também, a reportagem publicada no mesmo jornal no dia 13-08-77 sobre a morte absurda de meu filho — Edénir Vieira de Abreu de 16 anos, que foi internado na Casa de Saúde São Sebastião — no Rio de Janeiro para uma simples cirurgia de clavícula sob a responsabilidade da equipe do Dr. Ney Mendes de Moraes, vindo a falecer após um acidente pós-operatório e uma sucessão de falhas e irregularidades. Denunciei o fato às autoridades competentes e continuo numa batalha incessante enfrentando as dificuldades e labirintos burocráticos de praxe nestes casos. Faço através do CEI um apelo às Igrejas de todas as Confissões, aos Srs. Bispos, Pastores, Padres, leigos e enfim a todos os Cristãos verdadeiros, no sentido de se por um fim aos abusos de clínicas, Casas de Saúde e médicos que fazem da doença do povo motivo exclusivamente de comércio e lucro, sem dar o mínimo de atenção ao verdadeiro sentido da vida humana. Aproveito a oportunidade, também, para colocar-me ao vosso inteiro dispor para quaisquer informações, que Vv. Sas. desejarem de mim neste sentido.

Edir de Abreu
Rio de Janeiro, RJ

LÍDER PROTESTANTE SEQUESTRADO NA ARGENTINA RECEBE TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA

Foram premiados pela Faculdade Livre de Teologia Protestante de Paris, com o título de Doutor Honoris Causa, um argentino, um chileno e um português. O laureado argentino é Maurício Lopes, protestante, reitor da Universidade de San Luis (na Argentina), autor de inúmeros artigos em revistas filosóficas, teológicas e de investigação ecumênica e que foi sequestrado de sua residência por um grupo armado, no dia 1.º de janeiro de 1977. O chileno é Pablo Richard, católico, ex-professor de Direito no Departamento de Sagradas Escrituras da Universidade de Santiago do Chile, dirigente do Movimento Internacional Cristão para o Socialismo e membro do Comitê de Redação da revista Nosso Combate. O título foi concedido também a Fernando Belo, português, católico, autor da leitura materialista do Evangelho Segundo São Marcos.

IGREJA PREOCUPA-SE COM DESALOJADOS

Religiosos de 4 estados — Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco — vão orientar os quase 90 mil ex-moradores de áreas situadas às margens de projetos agro-pecuários da Codevasf e das barragens de CHESF (So bradinho e Itaparica) sobre seus direitos e deveres frente a uma nova realidade de vida que terão que enfrentar. O organizador do encontro, D. José Rodrigues de Souza, bispo de Juazeiro, disse que a transferência dos habitantes trouxe insegurança e desespero a centenas de famílias: muitas resistiram a ser transferidas para as agrovilas do INCRA e preferiram se internar na caatinga com os 7 mil cruzeiros da ridícula indenização recebida; outras emigraram para outros estados, retornando pouco tempo depois para os bairros pobres de Juazeiro, acabando na prostituição, mendicância e marginalização. O grupo de religiosos que se reuniu na primeira semana de outubro, já está com uma nova reunião marcada, decididos a um sério trabalho de assistência à toda a população necessitada. (JB 11-10-77)

BISPO DE PALMAS: DRAMÁTICA SITUAÇÃO DOS LAVRADORES EM FAZENDAS DA COPERSUCAR

D. Agostinho Sartori, bispo da cidade de Palmas, no Paraná, após visita a fazendas do grupo Copersucar e à fazenda Padroeira do Brasil, na região norte do Estado, vai divulgar entre os representantes do clero que exercem atividades nas pastorais rurais, denúncias sobre tráfico de influências, abuso de poder e arbitrariedades praticadas por várias empresas colonizadoras;

● nas fazendas da Copersucar, D. Sartori afirmou ter visto "centenas de famílias de lavradores trabalhando das 5 horas da madrugada às 21 horas, sem registro e, quando toda a família trabalha, desde que seja numerosa, recebe 1.300 a 1.500 cruzeiros. Crianças de 7 a 15 anos trabalham normalmente no corte da cana, com ferramentas perigosas e recebem como salário mensal "uma ou duas latinhas de leite em pó, 2 quilos de charques e outros alimentos de pouco valor nutritivo".

● segundo o bispo, a situação é ainda pior na Fazenda Padroeira do Brasil, onde o proprietário, além de não registrar os empregados, obriga os trabalhadores a comprar sementes da própria fazenda a

preços superiores aos do mercado; os produtos colhidos "devem ser vendidos obrigatoriamente à fazenda, que paga preços inferiores aos vigentes e desconta umidade, limpeza e outros títulos, reduzindo o valor em 50% do corrente". Na maioria das vezes o pagamento é feito com cheque sem fundo e o lavrador, cansado de ir aos bancos, acaba trocando os cheques com um preposto do fazendeiro, recebendo apenas metade do valor.

● o bispo referiu-se à insegurança entre os agricultores cujas terras vão ser inundadas com a construção da usina de Itaipú.

● revelou ainda que mais de 100 mil famílias de agricultores emigraram para o Paraguai nos últimos anos.

(ESP — 28/29-9-77)

500 MULHERES PROTESTAM POR DESAPARECIMENTOS

A polícia argentina dispersou a coronhadas e com bombas de gás lacrimogêneo uma passeata de 500 mulheers, no centro de Buenos Aires, que protestavam pelo desaparecimento de presos e detenção, sem culpa formada, de milhares de pessoas. Segundo uma agência de notícias, 200 dessas mulheres foram presas. As manifestantes pretendiam entregar ao Governo um documento com 24 mil assinaturas. Na ocasião foram presos também repórteres e correspondentes internacionais por 50 policiais armados de metralhadoras, escudos e fuzis lançadores de bombas de gás. (JB — 15-10-77)

IGREJA REORGANIZA PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Depois de uma década de ausência quase total, a Igreja está tentando voltar à Universidade, em São Paulo; tenta reorganizar a Pastoral Universitária em moldes novos, de maneira a trabalhar não apenas com os católicos mas com todo jovem que defenda valores cristãos, pregados pelo Evangelho. Mas a juventude mudou: hoje, segundo a Igreja, o que existe nas faculdades é um jovem sacrificado, egocêntrico, que não vive mas apenas cursa a Universidade e que precisa trabalhar 8 horas diárias para poder estudar à noite, situação de 70% dos universitários paulistas, que custeiam seus próprios estudos. A decisão de que a Igreja deveria repensar sua presença na Universidade provoca debates infundáveis na PUC, que se encaminha para a "Universidade Participada". O termo é abstrato, pouco preciso, mas pretende indicar o caminho para a auto-gestão, a longo prazo, e expressar o objetivo de não formar apenas profissionais cristãos,

mas atuar de forma aberta e, se possível, "assumir o próprio projeto brasileiro"; segundo o vice-reitor comunitário da PUC, padre Edênio Valle, depois de discutirmos o projeto da PUC com o Cardeal, ficou claro que a Universidade não deve se fechar sistematicamente, mas abrir-se para o povo. Não pode ser usada apenas nos interesses da classe que nela vem buscar recursos para sua ascensão social". Continua padre Eudênio dizendo que a Universidade no Brasil nunca se expressou como Universidade porque sempre foi tutelada e especialmente, por não haver viabilidade histórica na idéia de que dela possam sair grandes movimentos. Por isso, acha que a Pastoral Universitária pode indicar um novo papel a ser exercido. (ESP — 2-10-77)

IMPRESINDÍVEL UMA JUSTIÇA AGRÁRIA

Em nota oficial, a Comissão Pastoral da Terra, regional de Mato Grosso, redigida após 3 dias de reunião em Cuiabá, pede o "fim das perseguições, das grilagens e arbitrariedades de que são vítimas muitos lavradores" e considera "como imprescindível a criação de uma justiça agrária em nosso país, com tribunais especializados em questões de terra; a CPT igualmente julga de grande valor o trabalho dos sindicatos rurais, já que se trata de órgãos representativos dos próprios trabalhadores do campo". A CPT decidiu realizar a reunião depois de vários conflitos ocorridos em menos de um mês no norte do estado; contou com a participação de 30 religiosos representantes das sedes de bispado do estado. Os debates giraram principalmente em torno dos problemas enfrentados por posseiros — mais de 20 mil famílias em Mato Grosso — que enfrentam constantes pressões de grileiros e fazendeiros.

ESFORÇO ECUMÊNICO NO PERU

Foi organizada no Peru, por 18 igrejas e 5 instituições evangélicas um novo organismo social, o SEPAS, Serviço Evangélico Peruano de Ação Social. A instituição se propõe a "contribuir para a tomada de consciência das Igrejas evangélicas e a comunidade sobre os problemas sociais mais prementes no país". O SEPAS pretende cooperar no desenvolvimento social e econômico do país mediante programas e projetos que melhorem o nível de vida da população. Foi eleito presidente, por mais de 80 representantes das igrejas, Carlos Garcia, representante da Convenção Batista.

FALECIMENTO DE BISPO NO PERU

Faleceu em acidente automobilístico, o bispo da Igreja Metodista do Peru, Wenceslao Bahamonde. Bispo desde 1970, Bahamonde destacou-se por seu testemunho ecumênico e por seus serviços prestados à igreja e à comunidade peruana.

VINTE E CINCO ANOS DE CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil completou 25 anos no último dia 17; a data foi comemorada com a celebração de uma missa em ação de graças, por todos os membros da presidência e da Comissão Episcopal de Pastoral — seus 2 órgãos de cúpula. Fundada em 1952 no Rio, por D. Helder Câmara quando ainda padre e pela leiga Cecília Goulart Monteiro, recentemente falecida, a CNBB originou-se na Ação Católica. A CNBB já teve 5 presidentes: D. Carlos Carmelo Mota, D. Jaime de Barros Câmara, D. Agnelo Rossi, D. Vicente Scherer e D. Aloísio Lorscheider. Na opinião quase geral dos assessores da CNBB, são 5 seus textos políticos mais importantes, já divulgados: "Declaração da Comissão Central" (1962); "Declaração dos Membros da Comissão Central" (1968); "Unidade e Pluralismo" (1972); "Comunicação Pastoral ao Povo de Deus" (1976) e "Exigências cristãs de uma Ordem Política" (1977). "Todos estes documentos, afirma o Padre Virgílio Uchoa, referem-se a fatos internos da própria vida da Igreja ou refletem as situações vividas no âmbito da sua atuação pastoral, dentro da realidade viva e histórica do país".

VIDA... MAS A QUE PREÇO?

O Regional Leste II da CNBB, em seu boletim "*Traço de União*", traz alguns comentários sobre um pequeno livro, elaborado e lançado por sua Comissão de Direitos Humanos, "Vida... mas a que preço?" Esse material, que é discutido pelas comunidades daquela região, tem por objetivo ajudar o povo a pensar a realidade, julgando-a à luz do Evangelho para possíveis saídas comunitárias de situações de opressão. Lemos nesses comentários: "O custo de vida está mesmo elevado... Mais elevado ainda está o custo de trabalho para mudança da situação". E ainda: "Não podemos ter ilusões: a opção pelos pobres não se faz sem contradições, sofrimentos, lutas e paciência esperta. E esperta porque este é um tempo em que precisamos fazer apelo à simplicidade da pomba e à sagacidade da serpente". Ao referir-se a reações tais como a dos que dizem: "a preocupação por estes problemas é da competência da Igreja?", responde: "É claro tratar-se de campo onde a Igreja tem que marcar presença. Tudo aquilo que diz respeito ao homem, deve interessar à Igreja". Pois, continua, "...o Reino de Deus começa aqui, agora, ou não terá plenitude em tempo e lugar algum".

A ESPERANÇA NOS UNE

Foi publicada, no Chile, uma carta pastoral cujo título é "A esperança nos une", elaborada por sete Bispo chilenos, inclusive o Cardeal Silva Henriquez, de Santiago. O documento tenta evitar que os lavradores, pressionados pela inflação, baixo preço pago por seus produtos e falta de ajuda por parte do governo, vendam suas próprias terras. Afirmam que a pobreza e a incerteza provêm da falta de trabalho e do uso do poder em prejuízo dos pobres. Adverte ainda a mensagem episcopal que uma sociedade onde a dignidade humana é ofendida e onde o dinheiro é o principal móvel dos homens, não pode agradar a Deus. Procuram também incentivar os agricultores a unirem-se em cooperativas e outras organizações com solidariedade e esperança. "É muito importante seguir adiante e estabelecer mais comunidades cristãs, conselhos locais e sindicatos".

CRONOLOGIA DE UM ASSASSINATO

- Eugênio Lyra, advogado que trabalhava para os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Bahia, vinha reunindo farto material sobre grilagem de terras na região do além São Francisco, para um depoimento que prestariam dia 28/9 na Comissão Parlamentar de Inquérito da Terra, com o objetivo de apurar os conflitos que ocorrem naquela área.
- cinco dias antes de depor, o advogado foi assassinado; a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia distribuiu nota oficial em que manifesta o temor de que "as pressões que possam advir em decorrência do crime praticado prejudiquem inclusive a atuação de autoridades bem intencionadas na elucidação do fato".
- 22 religiosas da região do além São Francisco também distribuíram nota oficial em repúdio ao assassinato, afirmando que "a coragem e a atuação do Dr. Eugênio Lyra fomentaram o ódio dos grileiros que viam descobertas suas tramas, crimes e mentiras.
- a Comissão Pastoral da Terra Regional Nordeste III da CNBB em documento, diz que "à nossa tristeza pelo trágico desaparecimento de Eugênio, soma-se a nossa revolta; constatamos que, longe de ser um fato isolado, este é mais um assassinato: é a mesma violência que já vitimou muitos lavradores e religiosos".
- a nota da CNBB cita frase de um lavrador: "A morte de Dr. Eugênio encurtou também a nossa vida". Ao dizer isso, o camponês referia-se também à perda do corajoso advogado que "procurou colocar mais alto a força do direito, numa região em que tem predominado o direito da força, explica a nota.
- o inquérito policial que apurou o assassinato constatou o envolvimento direto de poderosos grileiros da região; a documentação que Eugênio Lyra exibiria, comprometia seriamente figuras da sociedade baiana, autoridades judiciais e policiais envolvidas por corrupção com grileiros contra os posseiros da região.
- uma semana marcada por uma série de manifestações populares, em Santa Maria de Vitória, desde a morte de Eugênio Lyra, foi encerrada por missa celebrada por D. José Nicomedes Grossi, assistida por 2 mil pessoas — trabalhadores rurais e posseiros. Após a missa, os lavradores fizeram uma passeata, em silêncio, pelo centro da cidade.
- a viúva de Eugênio Lyra, que também é advogada e está no 8.º mês de gestação, vai depor na CPI da terra, apresentando a documentação recolhida por seu marido, teme-se pela vida dela. (ESP — JB — de 25/9 a 19/10)

CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS EM LINS

Um centro de estudos que busca superar as dificuldades criadas pela ausência de pesquisas sobre a realidade regional e pela fraca vinculação das escolas aos problemas vividos nas comunidades locais, está funcionando há um ano no município de Lins, São Paulo. Criado por iniciativa dos professores universitários da Região centro-oeste do estado e presidido pelo padre José Oscar Beozzo, o CER tem 3 objetivos básicos: preservar e salvar o patrimônio histórico, artístico e natural da região; desenvolver pesquisas sobre a realidade regional; prestar serviço às comunidades locais e à região. Funcionando com reduzidos recursos financeiros e exigindo mesmo o investimento pessoal de seus sócios, o CER vem tentando obter ajuda financeira junto ao Ministério da Educação — sem êxito — e agora pretende obter ajuda da Fapesp — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, para garantir ao menos a publicação de seus trabalhos. (ESP — 25-9-77)

BISPO ENCAMINHA FOTOS DE TORTURA

Depois de examinar todos os detalhes da história do operário Jorge Defensor, vítima de tortura policial em Belo Horizonte, o arcebispo D. Geraldo Moraes Penido, de Juiz de Fora, encaminhou 2 fotografias ao Ministro da Justiça, pedindo sua interferência. As fotos mostram ferimentos provocados em Defensor; o gesto do bispo é importante, pois recentemente o próprio ministro pediu a D. Geraldo que denunciasse qualquer caso de sevicia ou de tortura ocorrido em Minas Gerais. O arcebispo disse que "o operário somente ficou vivo para servir de instrumento desmascarador de uma situação que é negada pelos próprios policiais que insistem em declarar que ele foi vítima de atropelamento". (ESP — 21-9-77)

PRÓXIMA REUNIÃO DO CELAM

Está confirmada para 1978 em Roma ou na Cidade do México a III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano — CELAM — comemorando os dez anos da II em Medellín. O tema será "A Evangelização no presente e no futuro da América Latina".

AÇÃO DE SOLIDARIEDADE HUMANA NO EQUADOR

Chega de Quito, Equador, a notícia da criação, por iniciativa de dom Pablo Munoz Vega, da instituição "Munera, Ação de Solidariedade Humana". Esta organização visa, entre outros objetivos, a: 1) despertar a consciência dos leigos para a situação de extrema pobreza em que vive a maioria do povo equatoriano; 2) difundir a Doutrina Social da Igreja e 3) financiar e impulsionar projetos de desenvolvimento comunitário.

SITUAÇÃO DO INDÍGENA NA AMÉRICA LATINA

Os índios sul-americanos estão reduzidos a 14 milhões. Habitavam o Continente de ponta a ponta, das Antilhas à Patagônia, quando chegaram os descobridores brancos, mas hoje são 7% da população. Os dados que correm na I Conferência Internacional sobre a Discriminação Racial contra o índio, levantados por antropólogos e missionários, mostram formas "indiretas" de genocídio, provocando o desaparecimento de quem foi dono de todas essas terras. Os índios estão no nível mais baixo da escala social e econômica da América do Sul e América Central, o que representa miséria absoluta sob a pressão de formas mais evidentes de violência, partidas de dominadores insaciáveis. (ESP — 24-9-77)

O VENENO JOGADO NAS LAVOURAS ACABA UM DIA NO HOMEM, AFIRMA JORNAL LUTERANO

Um grupo de trabalho, formado por quatro médicos e seis engenheiros, preparou um relatório em que denuncia 50 defensivos agrícolas, à venda em todo o país, como altamente tóxicos e responsáveis, em apenas um ano, pela morte de 35 pessoas e envenenamento em mais de 709. O médico Valdemar de Almeida, diretor da Divisão de Biologia Animal do Instituto Biológico de São Paulo, afirma que alguns produtos pouco tóxicos, se administrados diariamente, mesmo em pequenas doses, podem levar à morte. "Com a justificativa de precisarmos desenvolver nossa agricultura, é permitida a utilização, praticamente sem fiscalização, desses produtos — lastima Almeida, acrescentando tratar-se de "uma lamentável falta de consideração pela vida humana e pela saúde pública". Depois que milhares de toneladas de defensivos agrícolas começaram a ser despejados nas lavouras do Rio Grande do Sul, subiu assustadoramente o índice de mortes e internações provocadas pelo uso indiscriminado de pesticidas. As autoridades, por sua vez, afirmam que isso acontece porque os lavradores usam esses produtos de forma inadequada. (Jornal Evangélico).

TRABALHADORES NA BAHIA INTOXICADOS POR CHUMBO

A cada mês, cerca de 40 operários da Companhia Brasileira de Chumbo acometidos de cólica saturnina, são atendidos no Hospital Otávio Pedreiro, a 71 quilômetros de Salvador, de acordo com informações de um médico-plantonista. A cólica saturnina é causada por contaminação feita através do chumbo e do cádmio. Além dessa doença, os operários da Companhia se queixam de atrofia nas mãos, pés e membros superiores. Muitos são precocemente aposentados e ainda segundo o médico-plantonista, os casos de reincidência de trabalhadores intoxicados superam os 90%. A intoxicação por cádmio, além de cólicas provoca o enfraquecimento dos ossos e a por chumbo afeta o sistema nervoso, podendo em alguns casos ser fatal. A poluição gerada pela Companhia Brasileira de Chumbo vem sendo denunciada há anos pela imprensa. (ESP — 8-9-77).

VÁRZEA DO BOI: INJUSTIÇAS E VIOLÊNCIA

O açude "Várzea do Boi" no município de Tauá, Ceará, foi construído pelo governo em 75 e provocou a desapropriação de várias famílias para a implantação do chamado "Projeto de Irrigação". Para o desenvolvimento deste projeto foram escolhidas, por técnicos do governo com critérios de seleção exclusivamente seus, 112 famílias de "colonos (como chamaram), aos quais foi prometido água, luz, assistência médica, silos, e visitas semanais dos assessores do projeto. O vigário da região Padre Bernard Holmes, quando da inauguração recente do Projeto Sertanejo no Ceará, leu uma carta pastoral do bispo de Cratêus, D. Antônio Fragozo denunciando graves irregularidades e perseguições aos "colonos" do referido projeto implantado na Várzea do Boi; a atitude do padre irritou profundamente as autoridades presentes. Indagou o Padre Holmes, depois de ler a Carta Pastoral, "Se o Projeto Sertanejo iria, realmente, proporcionar menos fome, mais saúde, menos injustiça social para o povo da região"; após manifestar esperança de que com o Projeto Sertanejo não se repetam os problemas registrados no Projeto Várzea do Boi, o vigário citou trecho da carta pastoral: "Só queremos que a lei seja cumprida, seja respeitada e haja justiça dentro da Várzea do Boi" onde a maioria dos referidos "colonos" está na mais absoluta miséria.

BEM AVENTURADOS OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA

"A nossa comunidade de Jussara (Goiás) ficou profundamente chocada com a morte de um menor em consequência de torturas sofridas na cadeia da cidade. Trata-se de João Ferreira de Jesus, de 17 anos, acusado de ter furtado Cr\$ 600." ... "A Igreja é bem clara na condenação da tortura: 'As torturas físicas ou morais', diz o Concílio, 'bem como as tentativas de dominação psicológica, as prisões arbitrárias são merecedoras de censura.' "Meditemos na palavra do Senhor a Caim: 'A voz do sangue de teu irmão está clamando por mim na terra' (Gên. 4,10). "É hora de ouvirmos os apelos dos irmãos e unirmo-nos no espírito das bem-aventuranças dos que têm fome e sede de justiça". Estas palavras foram ditas na mensagem lida durante a missa de sétimo dia celebrada em todas as igrejas da Diocese de Goiás, em memória de João. (JB — 25-9-77)

SALÁRIOS PROVOCAM VIOLÊNCIA

Doze trabalhadores da indústria do petróleo foram baleados no início de outubro por unidades do Exército na localidade colombiana de Barranca Bermeja, quando exigiam o pagamento de salários, anunciou um sindicato operário da Colômbia. Alguns ficaram gravemente feridos.

IGREJA NÃO TEM MEDO DE TACHAÇÕES

Ao ser reeleito para presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, Regional Nordeste III, o Padre Dionísio Scicchetti considerou que "a Igreja, se é realmente evangélica, não deve ter medo de ser tachada de subversiva. Ela tende a se situar numa posição de plena autonomia do poder político, para ter a liberdade de poder denunciar, sem ódio e sem violência, as injustiças do nosso mundo". Na ocasião, realizou-se um encontro em Salvador, que reuniu mais de 80 sacerdotes da Bahia e Sergipe, para analisar a "presença dos religiosos na vida da igreja", de conformidade com os planos da CNBB. (JB — 9-10-77)

VIOLÊNCIAS CONTRA IGREJA EM HONDURAS

A Conferência Episcopal de Honduras e, principalmente, sua Comissão Pastoral, estão preocupados com uma série de atentados que vêm sofrendo os sacerdotes leigos e dirigentes dos camponeses, enganados na pastoral naquele país. Somente numa província hondurenha 10 líderes camponeses, dois sacerdotes e dois leigos foram assassinados. Na mesma província, restam somente 6 sacerdotes e 7 religiosos.

NO CHILE

IGREJA REPENSA SENTIDO DO EVANGELHO

O teólogo católico Ronaldo Muñoz, representante do Chile na Conferência Latino-Americana de Religiosos, CLAR, pronunciou conferência a estudantes franciscanos, na cidade de Petrópolis, RJ. Fez então uma análise da situação social e política do Chile e do papel da Igreja neste contexto. Revelou que a comunidade cristã após um primeiro instante de paralização emocional que se seguiu à brusca e violenta mudança de regime, tomou consciência da realidade e percebeu a necessidade de se fazer uma releitura do Evangelho. A Igreja assume, então, uma nova posição. Já não compactua com o sistema injusto e violento, mas se coloca ao lado do pobre e do oprimido. As famílias dos desaparecidos, que somam 500 pessoas, contam com sua solidariedade. Existe diretamente ligado à Igreja o chamado "Sindicato dos Família-

res dos Presos Desaparecidos", que dispõe de um serviço de registro de ocorrências anormais na vida do país no que se refere a pessoas desaparecidas, presas ou torturadas. Como consequência deste posicionamento, a Igreja tem sofrido perseguições, através de prisões e torturas a que muitos sacerdotes e leigos engajados foram submetidos. Sobre as pessoas desaparecidas diz Ronaldo Muñoz: "a probabilidade de que estejam vivas é pequena, mas não se pode simplesmente lamentar e virar uma página da História. Cada um desses 500 é importante para cada um de nós". A Igreja do Chile, segundo o teólogo, toma em suas mãos a missão de despertar a consciência do povo chileno, não permitindo que ela seja moldada por um regime ou por uma ideologia de repressão.

TEÓLOGOS SE CONFRONTAM COM DESAFIOS DO MUNDO MODERNO

O Instituto Internacional de Estudos Superiores do México realizou nos dias 8 a 10 de outubro, por iniciativa da Associação Latino-Americana de Escolas Teológicas — ALET — um "Encontro de Teologias". Do encontro participaram como convidados especiais os teólogos Jürgen Moltmann representando a corrente teológica europeia, Aree Martinez com a teologia da revolução, além de representantes de outras correntes teológicas como a norte-americana representada no encontro por Harvey Cox, John B. Cobb, Robert Brown e James Cone, etc. Segundo os organizadores, o encontro de teologias tais como a norte-americana, a cubana, a europeia e a latino-americana gerará novos horizontes, "especialmente se a referida reflexão for feita em relação com os desafios que com todos os cristãos se confrontam nos dias de hoje na América Latina".

JUSTIÇA SOCIAL NO EQUADOR

A Conferência Episcopal do Equador lançou documento intitulado "Promoção da Justiça Social Solidária Integral". Constatam do documento os seguintes pontos: a missão da Igreja; o Povo de Deus na promoção da justiça social; a crise da justiça social no Equador hoje, nos aspectos políticos e sócio-religiosos; visão teológico-pastoral dos problemas da justiça social no Equador, em sua dimensão política, cultural e econômica; compromissos de ação e serviço que dizem respeito à Igreja, ao Estado e às pessoas.

CATÓLICOS NO CONCÍLIO DOS LUTERANOS BRASILEIROS

Foi decidida pelo Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, a participação de representantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil no seu próximo Concílio Geral, em outubro de 1978. A sugestão fora feita pelo Departamento de Ecumenismo da igreja no sentido de retribuir a participação de representantes luteranos na Assembléia dos Bispos Católicos, em Itaiçoba.

IGREJAS PARAGUAIAS PREOCUPADAS COM MIGRANTES

Os bispos do Paraguai estão preocupados com o destino de 700 mil emigrantes do país, que vivem na Argentina, grande parte dos quais está manifestando o desejo de voltar à pátria, por estarem insatisfeitos com as condições de vida no país onde se encontram. Eles se preocupam com o problema de colocação dos que voltam, principalmente no mercado de trabalho. "É um grave problema, cheio de interrogações e de responsabilidades", dizem eles. E atribuem a responsabilidade de aceitar quem retorna a nação, pois isso representa riqueza para o país: "estamos falando de uma tarefa que pertence ao governo, que pertence à Igreja e a todos os homens e instituições de boa vontade. Só que para realizá-la, devemos antes responder a esta questão: estamos convencidos de que estes homens e mulheres que nasceram em nossa terra são paraguaios e que por isso representam uma riqueza para nossa pátria paraguaia por sua juventude e por seu valor?".

A IGREJA NA SOCIEDADE IUGOSLAVA

O secretário da Liga Comunista da Iugoslávia, Todo Kurtovic, em entrevista dada a um diário daquele país, afirmou que a Igreja tem um lugar na sociedade iugoslava, sem o qual não seria companheira do Estado nas questões sociais e políticas. Disse ainda que os oficiais do culto devem tomar parte nas atividades da aliança socialista (Frente Popular) e das organizações sociais ou humanitárias e que devem participar nas assembleias de eleitores. Recordando que "as liberdades religiosas são parte das demais liberdades da sociedade iugoslava", Kurtovic disse que estas liberdades não podem assemelhar-se a "uma ingerência das Igrejas na vida política e social".

DIREITOS HUMANOS NA ÁFRICA

Uma severa proclamação contra as violações dos direitos humanos na África foi aprovada na reunião anual da Comissão Executiva da Igreja Presbiteriana Leste da África. O Secretário Geral do Conselho de Igrejas de Toda África declarou que a situação em alguns países, em referência a violação desses direitos, é cada vez mais calamitosa. (One World).

LUTERANOS SOLIDARIZAM-SE COM IGREJAS PERSEGUIDAS

A Igreja Evangélica da Alemanha dirigiu carta às igrejas de El Salvador para expressar solidariedade. A carta, assinada por Heinz Joachim Held, presidente do Departamento de Relações Exteriores da Igreja, diz: "Nos unimos com todos vós em oração ao Senhor para que ele ilumine e guie os cristãos e a todo o povo salvadorenho e que traga a justiça, o amor e a paz a toda a República. Desejamos manifestar o laço de unidade na fé e no amor cristão que nos move a colocarmo-nos ao vosso lado nesta hora crítica para o testemunho cristão em vosso país". E conclui: "Saúdo-vos confiados em que o Pai Celestial fortalecerá a Igreja de Cristo na luta pela fé e pela salvação de todos os homens não obstante as aflições e adversidades".

BISPOS NORTE-AMERICANOS CONDENAM BOMBA DE NÊUTRONS

Os bispos norte-americanos presentes ao Quinto Sínodo Mundial, que se realiza no Vaticano, num documento dirigido aos bispos de todo o mundo, exortam a que todos os cristãos amadureçam num respeito cada vez maior pela vida humana e afirmam que esse respeito deveria ser a base dos futuros programas de catequese — tema do atual Sínodo. Numa lista em que arrolam as "calamidades da vida": o aborto, a tortura, o genocídio, a isseminação artificial, a pena de morte, certas formas de controle dos nascimentos e a alteração proposital da personalidade humana, os bispos incluíram e condenaram violentamente a bomba de nêutrons — a nova e sofisticada arma que poderá ser produzida pelos Estados Unidos e que destrói o homem, mas não destrói o meio-ambiente.

PRESOS NO CEARÁ EM PRECÁRIAS CONDIÇÕES

Parentes dos presos políticos do Ceará elaboraram documento que foi enviado ao cardeal arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, ao Comitê Nacional para a Anistia e ao Diretório do MDB, onde denunciam medidas tomadas recentemente pela direção do Instituto Penal Paulo Sarasate e que "importam em restrições arbitrárias a direitos" dos que se encontram detidos. As restrições referem-se à assistência médica, ao trabalho, à recreação e às visitas e, segundo o documento, foram tomadas com o "exclusivo objetivo de tornar insuportáveis as condições de sobrevivência na prisão". (ESP — 17-9-77)

LUTERANOS BRASILEIROS NO GRUPO DE DIREITOS HUMANOS DO CMI

Foram indicados pelo Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana como candidatos da Igreja a integrem o "grupo de aconselhamento em questões de direitos humanos" do Conselho Mundial de Igrejas, Victor Sasse, leigo, e o pastor Albérico Baeske. Esse grupo composto de 25 elementos, tem por objetivo a troca de informações, experiências e o fortalecimento das Igrejas-membro em suas atuações, além de procurar incentivar a formação de grupos locais para estudos de situações, além de procurar incentivar a formação de grupos locais para estudos de situações relacionadas com os direitos humanos.

SINDICATOS DENUNCIAM DEMISSÕES EM MASSA DA PETROBRÁS NO NORTE

Uma comissão designada pelos dirigentes de 15 sindicatos de petróleo, participantes do 13.º Encontro Nacional de Dirigentes de Sindicatos de Petróleo, em julho último, denunciou a existência de demissões em massa na Região de Exploração Norte (Renor) da Petrobrás.

NOBEL PARA ANISTIA INTERNACIONAL

Dezesseis anos após sua criação, a Anistia Internacional, organização de assistência a prisioneiros políticos e religiosos do mundo inteiro, conquistou o prêmio Nobel da Paz, concedido pelo parlamento norueguês. A entidade é particular, com sede em Londres e seções em 33 países. A premiação vem coroar a campanha mais ambiciosa até hoje lançada pela Anistia Internacional: o "Ano do Prisioneiro de Consciência". Até o ano passado, segundo a entidade, existiam no mundo cerca de 500 mil prisioneiros políticos e religiosos e constataram-se casos de violação

dos direitos humanos em 112 países. Desde 1961 a Anistia tomou a si a tarefa de "libertar homens e mulheres presos em qualquer parte do mundo por suas crenças, cor, origem étnica ou religião, desde que não tenham usado nem defendido a violência". Desta atuação conhecemos numerosos exemplos recentes com referência a presos políticos de diversos países da América Latina. A Anistia Internacional conta hoje com mais de 30 mil membros que contribuem com seu tempo, dinheiro e iniciativa para torná-la mais eficaz em seu propósito. De todos os prisioneiros políticos "adotados" desde a fundação da organização, cerca de 5 mil foram libertados por sua influência. Através da sua rede universal, a Anistia trabalha pela libertação dos prisioneiros de consciência, pela proteção de suas famílias e pela obediência das normas mínimas da conduta humana.

EM OSASCO, CENTROS DE DEFESA DA CRIANÇA

A liberdade de organização da população para reivindicar melhores soluções para o problema da criança, com sua participação em todo processo de discussão e a implantação de Centros de Vivência para evitar a marginalização do menor, foi a principal proposta apresentada durante o debate "A situação da criança no Brasil" promovido pela Cúria Metropolitana de São Paulo e por outras entidades da capital paulista, como parte da programação da I Semana em Defesa dos Direitos da Criança. A comissão organizadora entrevistou 1.300 mães na cidade de Osasco, onde foram criados os Centros de Vivência em caráter experimental, que funcionam dia e noite, inclusive fins de semana; durante o dia o Centro oferece às crianças, cursos profissionalizantes, aulas-reforço, cursos de teatro, literatura, música, etc. com a participação de voluntários da comunidade; à noite os centros promovem cursos de madureza e atividades organizadas por jovens também da comunidade. As mães entrevistadas sugerem a criação de outros Centros pois a maior preocupação delas refere-se ao futuro dos filhos, principalmente com as tentações que atraem as crianças da periferia entre 7 e 14 anos, levando-os geralmente à marginalização. Como sugestão final do debate, foi proposta a criação de uma Coordenadoria de Trabalho em Defesa da Criança.

ÍNDIOS NÃO SÃO PASSA-TEMPO DE DEPUTADOS OCIOSOS

O deputado Airton Soares (MDB-SP) que faz parte da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o problema do índio, ameaçou não mais comparecer às reuniões, a menos que os trabalhos partam para propostas realmente sérias. Segundo ele, o índio tem se constituído num passatempo de parlamentares ociosos. Sugeriu como única saída para a CPI escapar de completo fracasso, que as reuniões sejam substituídas por viagens dos deputados às reservas indígenas. Para ele, os depoimentos de antropólogos, indicados pela FUNAI, são inúteis, pois acobertam as infrações que estão sendo cometidas. Observou ainda o deputado que "o índio, como ser humano digno de nosso respeito, foi até aqui o tema menos focalizado nessas insossas reuniões parlamentares".

PROFESSORES GANHAM MENOS QUE MÍNIMO

Salário de 53.618 dos 140.000 professores do primeiro grau em Minas Gerais: menos do que o salário mínimo. (Folha do Professor)

SEMANA DA PASTORAL PENAL

Realizou-se no Rio, no início de outubro, a 4.^a Semana de Pastoral Penal que contou com a palavra do jurista Sobral Pinto, em sua abertura. Em discurso o jurista disse que todo o homem tem o direito de não ser submetido a tortura, de escolher o seu próprio governo, de participar da vida pública e de associar-se a outras pessoas para fins religiosos e culturais. Lembrou que "nenhum poder humano pode tirar a liberdade do homem" e ressaltou as palavras do Vaticano II: "a tortura diminui muito mais quem a pratica do que aquele que a sofre". Salientou que "os princípios fundamentais da dignidade humana estão no cristianismo". O coordenador da Pastoral Penal, Padre Bruno Trombetta, falou sobre "A Igreja e os Direitos Humanos", ressaltando que a sociedade e o Estado "não podem abolir os Direitos Humanos, nem negá-los, nem violar, nem sacrificar esses direitos ou impedir o seu exercício, para atingir um bem comum".



Centro Eumênico de Informação

OUTUBRO 77 N.º 131

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença

Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da

Principes Gráfica e Editora Ltda.
PUBLICAÇÃO MENSAL**SÍNODO DA GUANABARA RECUSA NTROMISSÃO DA CÚPULA PRESBITERIANA**

O Sínodo da Guanabara, antigo Sínodo Central, de cujo seio originou toda a Igreja Presbiteriana do Brasil, e que foi palco, em 1903, do primeiro grande cisma presbiteriano, recusou-se a aceitar interferência inconstitucional da Comissão Executiva do Supremo Concílio nos assuntos de sua economia interna, "não abrindo mão do exercício de sua competência Constitucional". Por caminhos semelhantes, infringindo a lei máxima do presbiterianismo, essa mesma cúpula da IPB, vem dissolvendo concílios e marginalizando obreiros, no apego discricionários do poder. Vários concílios menores e obreiros "cassados" vão reunir-se de 28 a 31 de outubro, em Vitória, ES, para resolverem sobre sua situação eclesiástica, face às "cassações".

O Sínodo da Guanabara, com 5 presbíteros e 62 comunidades (igrejas) locais continua mantendo sua fidelidade ao sistema presbiteriano e se propõe a ser, dentro da Igreja, força viva em defesa da legalidade e dos direitos dos que são injustamente perseguidos.

BISPO DIZ QUE NOVO MÍNIMO É INSUFICIENTE

Notícia de Porto Alegre, publicada no Rio, diz que Dom Paulo Moreto, Bispo Auxiliar de Caxias do Sul, disse, criticando o novo salário-mínimo, que "ainda é mínimo, insuficiente. Como se pode subsistir com um salário tão pequeno?" Segundo o religioso, "a ordem social deverá ser profundamente reformulada". Disse, ainda: "Discordo, também, da marginalização das organizações dos trabalhadores, que perderam sua forma de negociar com os empregadores".

POR DETRÁS DA PÍLULA

Ao comentar declarações do Ministro da Saúde de que "o Brasil é um país católico e os seguidores dessa religião não vão usar pílulas", Dom Hélder Câmara afirmou que a Igreja não se preocupa só com os católicos, e que o problema das pílulas é mais complexo do que a propaganda oficial pretende dar a entender. "Seria ridículo — afirma D. Hélder — acrescentar que o interesse das multinacionais se limitam à venda de pílulas; o importante é limitar, reduzir, controlar o crescimento das massas que são o pesadelo dos poderosos. Quando as massas de hoje, conscientizadas, organizadas, se constituírem não em força explosiva e irracional, mas em força consciente e ordenada, a justiça deixará de ser esmolada, para ser efetivamente atendida".

DEVASTAMENTO IRRACIONAL EM MINAS

Invasão de terras no norte de Minas Gerais por parte do diretor da Ruralminas e desmatamento irracional em grandes áreas do Vale do Jeiquia, também no norte do estado foram denunciados na Assembléia Legislativa mineira. A denúncia foi feita com base na representação do advogado Adenilson Veloso que revela ainda a derrubada de casas, cercas e plantações de pessoas que hoje pedem esmolas nas ruas de Itacarambi e Januária.

CRÍTICAS ÀS COOPERATIVAS DE BÓIAS-FRIAS

Depoimentos de 2 sociólogos, 1 advogado e 1 dirigente de sindicato de trabalhadores rurais contra as cooperativas de bóias-frias que começarão a ser implantadas ainda este mês em Ourinhos, foram prestados na Assembléia Legislativa de São Paulo. Nas palavras do sociólogo Octávio Ianni, do Cebrap, "a preocupação do governo em organizar os bóias-frias em cooperativas é organizá-los de forma burocrática e torná-los politicamente controláveis, adiando-se inclusive aos sindicatos, que já são controlados". Segundo ele, com isso o trabalhador perderá sua capacidade de negociar o preço de seu trabalho. A solução para o problema dos bóias-frias, na opinião de um dirigente sindical, "não é registro em carteira, nem aumento de salário, é um projeto de reforma agrária que integre estes trabalhadores em outro regime de produção".

CARTA ABERTA DE PADRE NO RECIFE

O padre suíço Romain Zuferey, que esteve ameaçado de expulsão do Brasil, distribuiu carta-aberta dizendo que poderá continuar no país. Afirmou também que "é necessário uma contribuição maior de trabalhadores, de todos nós, da Igreja, para que a classe operária, com suas organizações possa se tornar independente e livre, gozando de todos os direitos de participação na vida e construção do país". Acrescentou que "estas são condições que não podem faltar na construção de um mundo justo e fraterno que seja, ao mesmo tempo a construção do Reino de Deus". A carta-aberta foi distribuída aos órgãos de comunicação.

RIBEIRÃO BONITO A CAMINHADA DE UM POVO

Em cerimônia concelebrada por sete bispos, além de 30 padres, foi inaugurada a Igreja de Ribeirão Bonito, Mato Grosso, no dia 12 de outubro, primeiro aniversário do assassinato do Padre João Bosco Penido Burnier. A Igreja foi erguida pelo povo, num mutirão, em memória do padre morto a tiros por um soldado da Polícia Militar, nas dependências da delegacia local, quando intercedia por duas mulheres que estavam sendo torturadas.

Um clima de tensão reinava no local das festividades, devido ao forte aparato policial, deslocado para aquele pequeno povoado de pouco mais de 30 casas.

Estiveram presentes ao ato de inauguração, além dos bispos, padres, inúmeras religiosas, pastores evangélicos, representantes do Conselho Mundial de Igrejas e de diversas dioceses brasileiras, três irmãos do padre João Bosco, bem como líderes das tribos bororó e baikiri. Assim que terminaram as festividades, e após a saída dos visitantes e dos jornalistas, o destacamento da Polícia Militar deteve o agente de pastoral da Prelazia de São Félix do Araguaia, professor Juarez Dayrell, o qual foi seqüestrado e interrogado por duas horas pelo Coronel José Silvério da Silva e ameaçado de morte se revelasse o fato.

Mudança: o que Cristo veio fazer no mundo

Dom Tomás Balduino, Bispo de Goiás Velho, em seu sermão, disse: "O que celebramos é o sofrimento que nós carregamos, irmãos. O martírio é a expressão da nossa caminhada, da caminhada do povo de Deus. Na celebração eucarística a Igreja recorda a memória dos que deram sua vida pelos seus irmãos". Disse ainda que "o trabalho da Igreja na evangelização é também um trabalho político, trabalho de transformação, de mudança, pois foi isto que Cristo veio fazer no mundo: mudança". E acrescentou: "Devemos abrir os olhos dos que são cegos. Não só dos que são cegos da luz do dia, mas daqueles que tendo olhos estão enxergando menos ou nada do que deviam enxergar".

Apoio ecumênico

O representante do Conselho Mundial de Igrejas, pastor presbiteriano Charles Har-

per, falou também na ocasião dizendo que a nova postura adotada pelas Igrejas católicas e protestantes, voltadas para a defesa das populações marginalizadas, tem encontrado resistência por parte não só dos governos, mas de alguns setores religiosos, "pois muitos continuam defendendo o compromisso das igrejas com as elites".

Ressaltou também que as mudanças no CMI têm gerado diversas incompreensões. "O CMI tem sido tachado de subversivo, acusação que não podemos aceitar. Só se as pessoas que nos criticam consideram subversivo o próprio Evangelho".

Líder pentecostal defende "frente de cristãos" na defesa dos oprimidos.

O pastor Manoel de Melo, líder da Igreja Pentecostal "O Brsail para Cristo", e membro do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, defendeu a constituição de uma frente ampla de cristãos de todos os credos para a defesa dos oprimidos, reforma das estruturas e aprimoramento do regime democrático. Defendeu também a realização de uma reforma agrária autêntica no País, destinada não apenas à redistribuição de terras, mas capaz de possibilitar o acesso do homem do campo à tecnologia e ao crédito rural, "sem intermediários". O pastor acha que a Igreja tem papel fundamental na luta pela redemocratização do País. Concluiu revelando que aceitaria conversar com o representante do governo, senador Petrônio Portella, "desde que nos fosse permitido colocar em pauta os assuntos de interesse do povo e que não fossem discutidos apenas os interesses do regime".

Um "basta" do povo humilde

Dom Angélico Bernardino, bispo da Zona Leste de São Paulo, disse que a morte do Padre Burnier não representa um fato isolado, "pois em todo o país operários, têm sido mortos, estudantes presos e muita gente está desaparecida". A cerimônia de Ribeirão Bonito foi encarada pelo bispo como um "basta" de todo o povo humilde, "já cansado da opressão de uma minoria de indivíduos que vive às custas de seu sangue". (ESP — 16-10; JB 15 e 17-10-77 — veja também nossa capa).